

Relatos Casos Clínicos

PD - (UM18-3790) - UMA CAUSA RARA DE OSTEOPOROSE NO HOMEM - A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

Mariana Coimbra¹; Bruno P. Carreira¹; Ana Carla Bernardes¹

1 - USF Santiago

Enquadramento: A osteoporose é uma doença comum que se caracteriza, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), por perda de massa óssea e deterioração da microarquitetura óssea, o que fragiliza o osso e aumenta o risco de fratura. É uma doença multifatorial que, mais frequentemente, atinge mulheres na pós-menopausa. No homem, a doença é incomum, impondo-se a necessidade de excluir causas secundárias de osteoporose.

Descrição do Caso: Utente do sexo masculino, 70 anos, caucasiano, reformado, casado, inserido numa família nuclear em fase VIII do ciclo de Duvall. Antecedentes pessoais de nevralgia do trigémio e de glaucoma. Medicado com Tansulosina, 0.4 mg; Finasterida, 5 mg; Brimonidina, 2 mg/ml; Atorvastatina, 10 mg; Clopidogrel, 75 mg; Acetato de eslicarbazepina, 800 mg, ½ comprimido 2 vezes por dia; Carbamazepina, 400 mg, 2 vezes por dia.

Recorreu à sua Unidade de Saúde Familiar (USF) em setembro de 2017, após quadro de síncope com queda da própria altura. Sofreu traumatismo da região dorso-lombar direita e apresentava dor à palpação a este nível. Entre os exames solicitados, foi requisitada radiografia da coluna dorsal e lombar. As radiografias pedidas mostraram, ao nível da coluna dorsal, acentuação da cifose fisiológica com deformação em “cunha” de vários corpos vertebrais e redução dos respetivos espaços intersomáticos. Face a este resultado, e por apresentar um fator de risco major para osteoporose (idade >65anos) e um fator de risco minor (terapêutica crónica com antiepiléticos), foi pedida osteodensitometria óssea que revelou um *t-score* da coluna lombar de -3.2, valor diagnóstico de osteoporose segundo a classificação da OMS. Apesar da terapêutica crónica com antiepiléticos, que o doente vinha a fazer desde há 4 anos para alívio da dor associada à nevralgia do trigémio, mostrou-se imperativo excluir outras causas possíveis de osteoporose. Para isso, foi efetuada avaliação analítica da qual constava a medição da Hemoglobina, Creatinina, Ureia, Cálcio total, Fosfatémia, Paratormona (PTH), TSH e PSA. Os resultados mostraram-se todos dentro dos limites de referência, com exceção de um aumento do nível de PTH, com valor de 89 pg/ml (N: 18.4-80.1 pg/ml).

Discussão: A pluralidade de causas que podem levar a osteoporose secundária torna este diagnóstico difícil, impondo-se a necessidade por parte do Médico de Família de estar alerta para causas que, apesar de menos comuns, possam estar na origem desta patologia. Está descrita a associação entre a toma crónica de antiepiléticos e a osteoporose secundária. Tendo em conta que foram excluídas as principais causas de osteoporose neste doente, a iatrogenia provocada pelos antiepiléticos apresenta-se como o diagnóstico etiológico mais provável. Este trabalho pretende alertar para esta etiologia menos comum e para a necessidade do Médico de Família avaliar holisticamente o doente.